



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Eficácia E Segurança De Doses Crescentes De Salbutamol, Administrado Através De Inalador Dosimetrado, Em Crianças Maiores De 2 Anos Com Crise Aguda De Sibilância

Autores: FÁBIO PEREIRA MUCHÃO (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); JULIANA MIGUITA E SOUZA (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); HÉLIDA CONCEIÇÃO CAVALCANTE TORRES (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); EVA ILANA SANTOS DUARTE (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); ISABELLA BATISTA DE LALIBERA (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); JOAQUIM CARLOS RODRIGUES (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); LUIZ VICENTE RIBEIRO FERREIRA DA SILVA FILHO (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP)

Resumo: Objetivos: Trata-se de um estudo randomizado duplo cego, multicêntrico que visou comparar dois esquemas de dosagem de salbutamol via inaladores dosimetrados com espaçadores para o tratamento de crises asmáticas moderadas ou graves, com escore PRAM (Pediatric Respiratory Assessment Measure) ≥ 5 . Metodologia As dosagens oferecidas, no mínimo três vezes na primeira hora, foram 200 μ g (< 25Kg) ou 400 μ g (>25Kg) no grupo controle e 300 μ g (<15Kg), 400 μ g (15 a <20Kg), 500 μ g (20 a <25Kg) e 600 μ g (\geq 25Kg) no grupo estudo. Todos receberam corticóide e ipratrópio. O tempo máximo de permanência no estudo foi de 4 horas (momento da alta ou internação). O desfecho principal avaliado foi a taxa de internação nos dois grupos. Foram comparadas também: mudança no VEF1 (volume expiratório forçado no primeiro segundo) após uma hora, diminuição no escore PRAM após uma (1H) e 4 horas (4H), diferenças na saturação de oxigênio (SatO₂) após 1 hora e o tempo de permanência no pronto-socorro (TPS) para não internados. Para comparação das taxas de internação, foi utilizado teste quiquadrado. Para os demais desfechos foram utilizados teste T de comparação de médias (variáveis com distribuição normal) ou de medianas (dados não paramétricos). Foi adotado um alfa de 0,05. Resultados Foram incluídos 113 pacientes (2-15 anos, mediana=5,89 anos). Não houve diferenças significativas nas taxas de internação (p=0,46), melhora do VEF1 (p=0,46), diminuição do PRAM1H (p =0,35) e PRAM4H (p =0,32), SatO₂ (p =0,53) e TPS (p=0,57). Conclusões Os dois regimes de dosagem de salbutamol estudados apresentaram eficácia semelhante para os desfechos analisados.